



**EIA**



**28<sup>o</sup> Encontro Internacional  
de Audiologia**

**24 a 27 de  
Abril de 2013**

**Bahia Othon  
Palace**

**Salvador - Bahia**

Apoio:



**TÍTULO:** ANÁLISE DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE TRONCO ENCEFÁLICO POR VIA AÉREA E VIA ÓSSEA EM CRIANÇAS COM AGENESIA DO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO

**AUTOR(ES):** PRICILA SLEIFER , ISIS KEPELLER

**CO-AUTOR(ES):** LUCIANE FERREIRA PAULETTI, CRISTINA FERNANDES DIEHL KRIMBERG, MÔNICA CARMINATTI

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** o potencial evocado auditivo de tronco encefálico por frequência específica (PEATE-FE) possibilita o diagnóstico diferencial na avaliação de crianças menores de 12 meses de idade, com más-formações de orelha externa e/ou média, também nas alterações condutivas, mistas e neurosensoriais através da utilização do estímulo por via óssea e a caracterização do perfil auditivo pela aplicação de estímulos com especificidade de frequência. **Objetivo:** comparar os resultados obtidos no teste dos PEATE- FE por via aérea (VA) e via óssea (VO) em crianças, menores de 12 meses, com agenesia do conduto auditivo externo (CAE). **Metodologia:** foram avaliadas 24 crianças: 17 do gênero masculino e sete do gênero feminino, de um a 12 meses de idade, com agenesia do CAE. Realizamos a pesquisa dos PEATE-FE por VA e VO, nas frequências de 500Hz e 2000Hz. **Resultados:** os limiares do PEATE-FE foram significativamente elevados em VA nas frequências de 500Hz e 2000Hz, enquanto que os limiares da VO apresentaram valores dentro da normalidade em ambas orelhas. Não houve diferença estatística significativa entre as orelhas na comparação entre VA e VO nas frequências testadas. Não verificamos diferença estatisticamente significativa entre os gêneros. **Conclusão:** a perda auditiva condutiva nos casos de agenesia do CAE não alterou os limiares eletrofisiológicos obtidos por condução óssea por meio dos PEATE-FE. Entretanto influenciou em todos os limiares da VA. A pesquisa dos PEATE-FE por via óssea é uma ferramenta importante para avaliar a integridade coclear em crianças com agenesia de CAE menores de 12 meses de idade.